

ANÁLISE DO FILME HAIR LOVE A PARTIR DA ESTRATÉGIA CONTRAIINTUITIVA

Rebeca Bezerra, Aluno de graduação

Betina Souza Braz, Aluno de graduação

Guilherme da Fonseca Leães, Aluno de graduação

Vinicius Santos de Souza, Aluno de graduação

Luis Augusto Dutra Miranda, Aluno de graduação

Aline Amaral Paz, Docente

E-mail: rebecaleticiasou@gmail.com

O seguinte resumo tem como objetivo analisar o filme "Hair Love" lançado em 2020 pela Sony Pictures Animation, a partir da abordagem contraintuitiva (LEITE, 2019). Essa estratégia é abordada pelo autor como uma lente que busca subverter expectativas e estereótipos preestabelecidos nas produções midiáticas, especialmente aqueles relacionados a grupos marginalizados. A metodologia utilizada para a realização desse trabalho será a Análise do discurso (ORLANDI, 2020), na qual, o autor descreve que as produções não se limitam ao estudo da língua em si, mas exploram como o discurso constrói sentidos, como os sujeitos são posicionados por ele e como as relações de poder e ideologia são refletidas e reproduzidas nas práticas discursivas. A animação de 5 minutos apresenta uma narrativa protagonizada por uma família preta, composta por uma filha, um pai e uma mãe, que traz uma situação pessoal e sensível a respeito do cabelo crespo. A narrativa central do curta se baseia na figura de um pai preto que se vê em um desafio quando se trata de arrumar o cabelo crespo da filha. A primeira situação que podemos observar no curta é o protagonismo de uma família preta em uma produção, tendo a total liberdade de contar uma história a partir de suas próprias vivências. No livro "Imagens de Controle" da autora Winnie Bueno (2020) ressalta como as imagens de controle (termo que a autora usa para se referir aos povos branco europeus) obtinham o poder de contar narrativas dos povos negros a partir do seu ponto de vista, nunca permitindo que os negros contasse suas próprias vivências anulando completamente a importância de suas próprias histórias. Hoje com a consolidação e democratização do acesso às mídias sociais, se faz possível que haja liberdade de expressão cultural e étnica, inspirando, através de grande alcance comunicativo, terceiros à produção de conteúdo relacionado à comunidade negra, porém ainda pode-se considerar perceptível os desafios a frente de uma sociedade racista para a consolidação desse conteúdo. LEITE, BATISTA e LIMA abordam em "Publicidade Antirracista" os esforços que são realizados através da narrativa contraintuitiva para promover uma imagem positiva de grupos sociais marginalizados. O estudo mostra que a disseminação dessas novas configurações em conteúdos na internet promove uma autorreflexão acerca da identidade e

autoestima de pessoas pretas, considerando não somente os temas abordados nos vídeos, mas também o local de fala e identificação do consumidor. Outro tema relevante a ser abordado é a relação de cuidado e beleza entre pai e filha. Tradicionalmente a mídia raramente destaca a figura masculina em papéis de cuidados, especialmente quando colocado em contextos de cuidados estéticos. O filme vai em oposição ao estereótipo já construído onde a estética e o cuidado estão diretamente ligados à imagem feminina e branca, embora a figura do pai representada na animação tenha uma certa dificuldade em relação ao que fazer com o cabelo da filha, o tom amoroso, compreensivo e empenhado para ajudar a filha é o que rege as cenas. Ao apresentar narrativas que desafiam o senso comum, esta estratégia cria novas associações cognitivas e afetivas, possibilitando um deslocamento das percepções tradicionais. Segundo Leite (2019), ele elabora como essa forma de publicidade orgânica pode influenciar positivamente a memória e as crenças dos indivíduos, ao criar um efeito que faz com que o público reavalie suas ideias preestabelecidas sobre grupos sociais que normalmente são marginalizados nos diferentes tipos de mídia. A estratégia contraintuitiva, aplicada ao filme "Hair Love" demonstra como a comunicação pode ser uma ferramenta poderosa para a mudança social. Ao quebrar estereótipos as narrativas oferecem novas formas de entender e valorizar a diversidade cultural e étnica, sem ofender ou dessensibilizar os sentidos e signos de grupos sociais oprimidos, promovendo uma representação mais inclusiva e justa na mídia e na publicidade. Assim, o filme "Hair Love" não apenas entretém e encanta, mas também educa e inspira, criando um espaço para conversas sobre identidade, representação e conscientização na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Análise contraintuitiva, representação, Hair Love, Curta-Metragem.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa.